



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	E-participação nos municípios brasileiros e partidos dos prefeitos
<b>Autor</b>	LUISE ARAÚJO THOMAZ DA SILVA
<b>Orientador</b>	SORAYA MARIA VARGAS CORTES

## E-participação nos municípios brasileiros e partidos dos prefeitos

Luise Araújo Thomaz da Silva<sup>1</sup>  
Soraya Vargas Côrtes<sup>2</sup>

### RESUMO

O objetivo do estudo é verificar se existe associação entre o nível de e-participação em governos municipais brasileiros, cujas páginas de internet realizam transações, e a orientação ideológica dos prefeitos desses municípios.

A crise atual das democracias liberais tem como uma de suas características a crescente presença de uma sociedade civil fragmentada e diversa que não se enquadra nas formas tradicionais de participação política tradicionalmente mediadas por partidos políticos, sindicatos e grandes corporações da mídia. O acesso crescente à Internet, as redes sociais virtuais e o uso generalizado de telefones celulares alteraram rapidamente a forma como indivíduos e grupos buscam e compartilham informações, organizam ações coletivas e participam da esfera política. Os governos têm utilizado as tecnologias de informação e comunicação (TICs) principalmente para melhorar a eficiência na gestão pública. Porém, ao mesmo tempo, observa-se um esforço de governos em utilizar as TICs para enfrentar o desafio de demandas crescentes por mais participação.

O federalismo brasileiro, inaugurado em 1988, reduziu o papel dos estados e descentralizou recursos financeiros e funções para os municípios. Embora a tomada de decisões sobre políticas continue ocorrendo principalmente no nível federal de administração, não há dúvida de que os municípios são hoje mais influentes no processo político nacional do que no passado.

Considerando que os partidos se movem em um dado espectro ideológico e que variam também em termos de maior ou menor adesão a ideia de promover a participação direta de cidadãos no processo de decisão política, o que se indaga é se a orientação ideológica dos prefeitos é associada ao nível de e-participação propiciado pelos municípios.

A pesquisa faz uma análise bivariada de associação e se constitui em uma etapa preliminar de pesquisa maior que tem por objetivo geral “Verificar como os governos municipais brasileiros promovem e-participação e quais fatores estão associados ao nível de e-participação promovido”.

A base de dados utilizada está disponível no site do IBGE, sob a denominação Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC) 2014. A coluna “tipo de página” registra que 1.548 dos 5.570 municípios brasileiros apresentam páginas de internet habilitadas a realizar transações. Foi realizada uma amostra aleatória de 25% das páginas assim habilitadas. A amostra é de 370 páginas municipais. Cada página foi acessada para verificar o nível de e-participação que permite ou se há indicações nessa página de processos de e-participação realizados pela prefeitura. Foram identificados ainda um conjunto de variáveis socioeconômicas dos municípios e os partidos políticos dos três últimos prefeitos. Com esses dados fez análise de associação entre nível de e-participação e orientação política da prefeitura.

---

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

<sup>1</sup> Autora - Bacharelado em Políticas Públicas (UFRGS).

<sup>2</sup> Orientadora - Coordenadora do Grupo de Pesquisa Sociedade e Políticas Públicas (UFRGS); Professora Titular do Departamento de Sociologia (UFRGS).